

DIÁRIO DA TURMA

Testagem à Covid-19 arrancou na Silva Gaio

Coimbra Cerca de 90 pessoas, entre pessoal docente, não docente e outros profissionais, foram testadas no pavilhão da Escola Silva Gaio

Sónia Morgado

Numa rápida resposta e organização do Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, e de acordo com as orientações da DGEstE (Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares) e da Direcção-Geral da Saúde (DGS) - que definem a realização de testes, numa primeira fase, nos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo - 92 pessoas foram testadas no pavilhão da Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio, em Coimbra.

Sem prejuízo para o funcionamento das escolas que abriam portas na segunda-feira, pessoal docente, não docente - e todos os profissionais que interagem com os alunos (como terapeutas e intérpretes) que frequentam, até ao 1.º ciclo, o pólo da Silva Gaio - deslocaram-se ontem àquele espaço para cumprirem assim o primeiro dia de testes à Covid-19 no Agrupamento de Escolas Coimbra Centro. Na quinta-feira, a testagem chega à EB2 de S. Silvestre, por forma a evitar a deslocação dos profissionais e, consequentemente, perturbação no funcionamento da actividade lectiva, evitando a interrupção das aulas.



Colheitas realizadas com todas as condições de segurança

Ao Diário de Coimbra, a directora do Agrupamento, Conceição Malhó Gomes, explicou que a testagem decorreu durante a tarde de ontem, com prioridade dada aos assistentes operacionais e terapeutas que ao início da tarde puderam ser dispensados das suas funções. Posteriormente, foram testados os professores. «Desta forma, não pusemos em causa o funcionamento das escolas», disse, afirmando que correu tudo muito bem, com as pessoas a sentirem-se seguras. Fazendo jus ao lema do Agrupamento, referiu haver «con-

fiança pela salvaguarda da saúde de todos».

Em tempo recorde, e desde sexta-feira, foi feito o levantamento dos dados do pessoal a integrar na testagem, e posterior vacinação, e definida a calendarização da testagem por parte do Agrupamento. O processo decorre «em espaço aberto, num pavilhão, com as mesas de colheitas devidamente distanciadas», descreveu a directora. Ontem, no pavilhão da Escola Silva Gaio, o Laboratório Beatriz Godinho realizou as colheitas nos três postos (mesas) destinados pa-

ra o efeito, com higienização constante das mesas e cadeiras, e com a entrada e saída dos profissionais por portas diferentes. «Provamos mais uma vez que temos capacidade de resposta, apesar de cansados deste processo», sublinhou Conceição Malhó Gomes.

Considerando relevante a testagem e vacinação dos profissionais das escolas, a directora reforçou a importância, de acordo com as indicações da DGS, de serem seguidos os critérios de vacinação, com prioridade para as pessoas com mais de 80 anos ou portadoras de doenças de risco.

Quanto ao regresso presencial às escolas, Conceição Malhó Gomes não tem dúvidas de que é um momento de alegria para todos porque «o ensino faz-se de afectos».

Recordamos que a campanha de testagem nas escolas nacionais começou ontem no pré-escolar e 1.º ciclo, «nas creches também vai acontecer» e nas escolas privadas, sublinhou o ministro da Educação, e até sexta-feira mais de 50 mil pessoas, docentes e não docentes desses níveis de ensino, já deverão ter realizado o teste de diagnóstico da Covid-19.